



# Nº.8

Revista da União das Freguesias  
Almada **Cova da Piedade** Pragal **Cacilhas**



## FICHA TÉCNICA

### PROPRIEDADE

União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

### DIRETORA

María D' Assis

DESIGN, TEXTOS E FOTOGRAFIA

### MUCHE

IMPRESSÃO

Jorge Fernandes, Lda

TIRAGEM

25.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Depósito legal 391628/14

3 EDITORIAL

4 MENSAGEM DE NATAL

8 S.F.I.A

10 CARLOS CANHÃO

12 ASSOCIAÇÃO CULTURAL

MANUEL DA FONSECA

14 ESPAÇO PÚBLICO

16 HISTÓRIA

18 CURTAS

21 O QUE VAI ACONTECER

22 EXECUTIVO

23 CONTACTOS

  @UFACPPC



# EDITORIAL

Eis-nos novamente em dezembro, época de Natal, de família, de reconciliação, de solidariedade e de fortes expectativas para o Novo Ano.

Apesar da esperança que caracteriza a época natalícia, que se vê ofuscada pelo noticiário constante dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia, é meu anseio que 2024 traga a entendimento entre os povos em disputa.

Dois anos de mandato se passaram desde o dia 23 de outubro, mas sem me deter na sua avaliação, que já foi tema na última edição da revista, quero enfatizar que o nosso propósito é fazer mais e melhor, em favor da coesão e do desenvolvimento local.

Estando ainda a decorrer as celebrações dos 50 Anos da elevação de Almada a Cidade, em 2024 teremos as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, um marco histórico que nos trouxe a

democracia, o poder local, e todas as conquistas na área da educação, da saúde, do emprego, da igualdade de oportunidades e de outros direitos fundamentais, que nos são difíceis imaginar não ter.

A União das Freguesias tem como objetivo celebrar esta data com várias atividades para os alunos do 1.º ciclo, envolvendo artes plásticas, leitura, teatro e outras formas de expressão. Assim, pretende-se preservar a importância desta data para as gerações futuras.

Além da pintura de um mural em um local de grande visibilidade, também estão previstas as celebrações já tradicionais da Junta/União de Freguesias.

Para o ano que vem, continuaremos a focar na conservação e recuperação do espaço público, na melhoria das acessibilidades,

no apoio a pessoas e famílias mais vulneráveis com atenção especial aos idosos e às crianças, na sustentabilidade ambiental, no apoio às associações e coletividades locais, mantendo e ampliando projetos de parceria nas áreas sociais, culturais, desportivas e educativas, na coesão e formação dos nossos funcionários.



**Maria D'Assis Almeida**

Presidente







# MENSAGEM DE NATAL

**A**proximamo-nos a passos largos de mais um fim de ano e a época natalícia é um tempo de confraternização em família, bem como de preparação com esperança e otimismo, com energia renovada e positiva, para o novo ano que se avizinha.

Este foi um ano marcante para Almada, uma cidade que chega aos 50 anos de história, marcados por um enorme crescimento socioeconómico, ainda que, em boa verdade, esta comunidade, geração após geração, conte já com um longo percurso de vários séculos, o qual tem permitido criar uma identidade singular no nosso território. A identidade de Almada e da nossa freguesia é marcada por um profundo multiculturalismo, e onde o Natal, independentemente da Fé de cada um, surge como um momento especial de fraternidade entre todos, onde

desejos unidos de paz e solidariedade são renovados.

Este é também um tempo de reflexão sobre os últimos 12 meses. Olhando para trás, ao longo do ano de 2023, realizámos um total de 6 sessões na nossa Assembleia de Freguesia (contando já com a sessão ordinária regimentalmente exigida em dezembro), duas delas foram sessões extraordinárias – a de 7 de março de 2023 -, a qual teve por objetivo a 1.ª Revisão Orçamental, - e a de 18 de abril de 2023 -, onde celebrámos solenemente o





quadragésimo nono aniversário do 25 de abril de 1974.

Nesta última, contámos com a presença, como convidado especial, do Coronel da Força Aérea Portuguesa e Capitão de Abril, Nuno Santos Silva. Este foi um momento especial em que em plena democracia plural e tolerante, cinco forças partidárias juntas cantaram abril.

Ao longo do ano foram apresentadas, discutidas e votadas cerca de 50 moções em sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia, onde todos os eleitos contribuíram sempre para um vivo debate e diálogo sobre cada um dos temas levados à sessão.

Noutro âmbito, foi criada uma Comissão constituída por um membro de cada uma das forças partidárias com assento na Assembleia de Freguesia com vista à revisão do Regulamento para a Concessão de Apoios a entidades e organismos que prossigam fins de interesse público.

A Comissão reuniu durante os meses de janeiro a junho, tendo ainda sido consultadas as várias associações e demais entidades

para que estas enviassem comentários, contributos e sugestões.

Este foi um exemplo de cooperação entre partidos políticos e movimento associativo que culminou numa franca melhoria das condições estabelecidas para a atribuição de apoios às várias entidades que prosseguem fins de interesse público na nossa freguesia.

As sessões da Assembleia de Freguesia têm contado sempre com a transmissão em direto da TV Almada, garantindo assim que todos possam estar devidamente informados sobre os temas e discussões que se tratam em Assembleia.

No entanto, poucos têm sido ainda os fregueses que têm marcado presença ou tomado a palavra em Assembleia de Freguesia, passando a ser praticamente apenas os eleitos de cada uma das forças partidárias a dar voz às necessidades e aos problemas dos nossos muitos eleitores.

Deste modo, devemos reconhecer que existe aqui um caminho a percorrer na nossa União de Freguesias, o qual depende de uma maior participação direta da nossa



comunidade junto da Assembleia de Freguesia, sendo este o órgão deliberativo do poder local que permite dar voz a todos os seus cidadãos.

O Natal é uma quadra onde devemos sempre pensar em família, não apenas nos nossos núcleos familiares, mas na nossa comunidade local, pois essa acaba por ser a nossa família mais alargada. Além do meritório trabalho empreendido pelo nosso executivo, precisamos da colaboração de todos por forma a permitir identificar e encontrar respostas aos vários problemas sentidos na nossa freguesia.

A obra inacabada da nossa União de Freguesias passa por uma construção coletiva, tratando-se esta de uma comunidade que acolhe a diferença e que fomenta laços de solidariedade entre uns e outros e tal necessitará da participação de todos. Este é um sincero desejo de Natal.

Por último, numa altura em que vivemos tempos marcados por uma profunda imprevisibilidade, a nível internacional com duas guerras que diariamente separam e destroem famílias, com um panorama económico que exige inúmeras medidas

de precaução e cautela, e cuja adversidade se tem sentido a nível nacional através de elevados níveis de inflação, os quais se ressentem no valor de bens essenciais, desejo que este Natal traga alegria e esperança para todos, e que no novo ano encontremos forças para enfrentar os desafios futuros.

**Termino com os meus sinceros desejos de um Feliz Natal e de um próspero Ano Novo a toda a comunidade da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.**

**Marco Alves**

Presidente da Assembleia de Freguesia





# INCRÍVEL E ALMADENSE!

## 175 ANOS DE HISTÓRIA

Fernando Viana, presidente da direção da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, fala-nos um pouco da história desta tão icónica associação, do seu presente e do rumo futuro.

“Dos cinco músicos que estão na origem desta associação, havia um céptico. Disse que se conseguissem criar, em 1848, uma sociedade musical em Almada, isso seria um feito incrível. Pois outro disse que se assim fosse, seria esse mesmo o nome: Incrível!”

Assim nasceu a Incrível Almadense, com a Banda Filarmónica como um dos seus primeiros e mais importantes frutos. E foi um percurso feito com a força dos “Incríveis”.

“Esta estrutura enorme que é hoje a Incrível Almadense foi edificada com muita luta e conquistas. Isto sempre nos orgulhou muito.”

O orgulho traduz-se também no espírito de pertença a esta associação, bem patente nas palavras de Francisco Gonçalves, o “Avô Cénico” da casa: “Nunca faltou, nem nunca faltará um Incrível para pregar um prego!” numa alusão à unidade dos seus membros.

Hoje em dia a Incrível continua a desenvolver as suas atividades que “ Só fazem sentido se servirem a nossa comunidade. Temos as nossas atividades de sempre como a banda filarmónica, o teatro e a escola de música, mas procuramos sempre adaptar-nos às necessidades do território”.

Mantendo os pilares que a fundaram de consciência social, apoio às artes e uma alma reivindicativa, neste momento Fernando considera que a Incrível é hoje muito mais que isso: “Temos de evoluir e acrescentar ideais e ideias àquilo que achamos que é o papel da associação, nomeadamente trazer a juventude até nós”.

Assim, nesta nova fase da Incrível a aposta é na inovação com projetos próprios: “ Por exemplo, tivemos recentemente um festival de Slam Poetry e estamos a apostar na modernização da escola de música , um projeto muito importante aqui dentro.” para além disso, Fernando faz questão de frisar, “Se o mundo das coletividades fica preso ao que sempre fez e não evolui, estamos destinados a falhar naquele que é o nosso papel. Se preciso for, a Incrível está aqui para trilhar um caminho em conjunto com todos as outras coletividades.

Nada neste texto será novidade para todos os que conhecem ( e é quase impossível não conhecer) a Incrível Almadense, que com toda a certeza continuará a ser um ícone da nossa cidade durante pelo menos mais 175 anos!

📷 📌 INCRIVEL.ALMADENSE

✉️ GERAL@INCRIVELALMADENSE.PT

📍 RUA CAPITÃO LEITÃO, Nº3





# O AZULEJO FICA-NOS BEM

**Se já passou pelo mural que lhe dá as boas vindas ao Pragal, então já se cruzou com o trabalho de Carlos Canhão. Também apostamos que, tal como muitos curiosos e turistas que por ali passam, não resistiu a tirar uma fotografia!**



Sentados na esplanada do café “A Rampa do Pragal”, com vista privilegiada para o dito mural, Carlos diz-nos que não imaginava que o seu percurso o levasse a esta arte mas hoje em dia “Sou eu quem faz o processo todo, desde o desenho passando pela numeração dos azulejos, à limpeza e pintura. E no fim ainda acompanho a colocação do painel na parede.”.

É natural, visto ser o artista o único que depois de largas horas dedicado a um projeto desta envergadura conhece todos os pequenos detalhes de todas as peças.

Mas este painel não é o único da sua autoria. Espalhados pelo Pragal, tem outras obras, nomeadamente no edifício da cooperativa

que representam as vivências das gentes deste território.

“Muitos dos trabalhos foram encomendados pela Associação Manuel da Fonseca (Veja as próximas páginas para a ficar a conhecer).”. Na calha está ainda um outro painel alusivo ao Enterro do Bacalhau, um cortejo fúnebre muito diferente e bem mais irreverente do que o habitual. Mas para ficar a conhecer esta história, não há melhor do que dar um pulinho ao Pragal e admirar o painel, assim que estiver concluído, claro!

Regressando à obra de Carlos que nos dá as boas-vindas ao Pragal, nele podemos ver as costureiras deste território (contamos a sua história na página 16), e os trabalhadores do campo que cultivavam as extensas quintas de outrora.

Ao Carlos resta-nos agradecer o empenho e arte com que se dedica a embelezar as ruas do Pragal e a enaltecer a história do nosso território.





# ASSOCIAÇÃO CULTURAL MANUEL DA FONSECA

Da nossa conversa anterior com Carlos Canhão, vamos para a Associação Cultural Manuel da Fonseca, logo ali ao lado. O nosso encontro é com João Fernando, presidente desta coletividade. (Carlos junta-se, não para fazer perguntas, mas para rever o seu bom amigo).

Nesta conversa a três, João Fernando responde à primeira pergunta “Como e porque é que surgiu esta associação cultural?” com um “Olha, porque o Manuel da Fonseca era um indivíduo de metro e sessenta, absolutamente extraordinário”. A resposta deixa transparecer a amizade e o carinho de João para com esta figura maior da nossa cultura.

Mas para os mais distraídos, quem era Manuel da Fonseca? Considerado por muitos como um dos melhores escritores do Neorrealismo Português, foi poeta,

contista, romancista e cronista. Foi uma voz de intervenção social e política que certamente merece ser recordada.

Daí que, naturalmente, a associação que o homenageia só pudesse ser de índole cultural e obviamente, de divulgação da vida e obra de Manuel da Fonseca.

Hoje tem a destacar o seu grupo de teatro, formado no mesmo ano da associação, 1994, que participa com regularidade na Mostra de Teatro de Almada, privilegiando autores portugueses e sobretudo autores do Concelho. Entre outras, já pôs em cena as seguintes peças: O diário de Anne Frank de Anne Frank, És capaz de João Fernando, Praça da criança de João Fernando.

Para além do teatro a associação é também casa da Comunidade Riders Portugal e da comunidade Rádio de Portugal.

Uma associação que investe na cultura e na homenagem a uma grande figura portuguesa, que com certeza continuará a trazer valor à nossa comunidade.

ASSOCIACAOCULTURALMANUELDAFONSECA

ASSOCIACAOMANUELDAFONSECA@GMAIL.COM

CALÇADINHA DA HORTA 25, ALMADA

# INTERVENÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO

Foram muitas as intervenções levadas a cabo pela União das Freguesias nestes últimos meses no espaço público. Desta vez destacamos a pintura de muros, e a continuação da reparação de bancos no eixo central de Almada, bem como a pintura e reparação de placas topomónicas.









# AS COSTUREIRAS

MEMÓRIAS DE TEMPOS DIFÍCEIS  
(DÉCADAS DE 1930-50)

No rasto da “paisagem” humana compulsamos diferentes actividades profissionais nas gentes de Almada e arredores, como as costureiras que, nas décadas de 1930-1950, viveram tempos difíceis. Os chefes de família, de origem operária, auferiam salários baixos. Os casais tinham na generalidade muitos filhos, daí a necessidade das mulheres trabalharem nas suas casas ou perto das mesmas. Então, a profissão que as mulheres podiam usufruir era em ser costureiras.

O ciclo de trabalho das costureiras compreendia os seguintes passos: acordo com os comerciantes dos armazéns de revenda em Lisboa para aquisição de trabalho; transporte das peças em bruto de Lisboa para Almada, Pragal, Cova da Piedade e outros lugares, carregadas à cabeça; confecção das peças em unidades confeccionadas; embalar e transportar de volta aos ditos armazéns de Lisboa. As peças de tecido, (de sarja, xita, riscado e ganga), eram fornecidas pelos

armazéns da baixa lisboeta, que indicavam o número de unidades de confecção, a data que as mesmas estariam de volta aos armazéns e o valor que pagavam por cada unidade. Após o acordo, as costureiras transportavam as peças à cabeça desde Lisboa até aos barcos do Terreiro do Paço, faziam a travessia do Tejo e chegavam à vila de Almada e arredores nas camionetas. Dado que o prazo da execução do trabalho, ou seja, da execução dos artigos em confecção, (desde o corte das peças; coser; casear; pregar botões e engomar), era curto obrigava as costureiras a trabalharem noite dentro, muitas vezes com o recurso a candeeiros a petróleo. Depois das unidades em confecção concluídas, dobradas e engomadas, as mesmas eram devidamente embaladas e transportadas de volta aos armazéns na baixa lisboeta. O ciclo repetia-se vezes sem conta sete dias por semana, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, sem benefícios sociais e de saúde, sem férias e sem garantia de que nos próximos dias houvesse trabalho **(1)**.

As costureiras (ver a foto, onde se vê um atelier de costura em Almada, década de 1940, col. de António Henriques), embrenhadas na sua dura azáfama, viviam, de facto, tempos difíceis, em dias, noites e madrugadas de trabalho e

sacrifício. Estas operárias, que retiravam da actividade da costura o seu parco sustento e os dos seus filhos, constituíram grande número das mulheres da Margem Sul do Tejo. E, ainda, trabalhavam arduamente para que restasse algum dinheiro para custear a prestação semanal da máquina. Como referiu o escritor Romeu Correia, a costureira e a máquina, dois símbolos, viviam irmanados no mesmo destino profissional. A heroica costureira, a operária sofredora e dócil que raramente se queixava ou protestava. A mulher explorada às escondidas, quantas e quantas vezes na sua própria casa...**(2)**.

Alexandre Flores  
Bibliotecário e Historiador

**(1)** Carlos Figueiredo e Alexandre Flores - «Sociedade Recreativa União Pragalense: 100 Anos de Memórias», SRUP, 2019, pp. 24-27.

**(2)** Extracto de um texto de Romeu Correia, que foi inserido na exposição «As Costureiras», na Academia Almadense, no âmbito das comemorações de 8 de Março de 1987. Da vasta bibliografia sobre a temática alusiva à costureiras no concelho de Almada, também aconselhamos, a título de exemplo, as obras do escritor Romeu Correia: «Sábado sem Sol: contos», Edição de Autor, 1947 // «Trapo Azul: romance», Lisboa, 1948.



# CURTAS



## PEDAGOGIA PELA ARTE!

Inaugurámos, na Escola Básica do Pragal, o novo mural criado pela artista plástica Pitanga. Este mural faz parte do projeto "Juntos": Pedagogia pela arte! O projeto "Juntos" tem como objetivo enriquecer a experiência educativa das crianças através da arte. Acreditamos no poder da arte como forma de expressão e aprendizagem, e é por isso que decidimos trazer a inspiradora Pitanga para criar um mural único para a nossa escola. O mural é uma obra, repleto de cores vibrantes e imagens que promovem a criatividade e imaginação das crianças. Ele se destaca no pátio da escola e serve como um lembrete constante da importância da arte nas nossas vidas. Com o projeto "Juntos", estamos a promover a pedagogia pela arte e incentivando a criatividade e o pensamento crítico.

Agradecemos a todos os envolvidos no projeto "Juntos", em especial à artista Pitanga, por compartilhar seu talento conosco.



## 3ª EDIÇÃO DO CONTRASTO

Realizou-se mais uma edição do CONTRASTO, na Rua António Nobre em Cacilhas. Esta foi uma iniciativa do Estuário Coletivo em parceria com a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.



## PROCISSÃO EM HONRA DA NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

No dia 1 de novembro a procissão em honra da Nossa Senhora do Bom Sucesso voltou novamente às ruas de Cacilhas.

Reza a lenda que, no dia 1 de novembro de 1755, a população de Cacilhas levou a imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso até à beira-rio, evitando assim que esse território ficasse destruído com o grande terramoto.



## CAMINHADA CULTURAL

A caminhada cultural ocorreu no passado dia 4 de novembro, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora de integração, conhecimento e lazer. A organização da caminhada foi feita em parceria pela UFACPPC e a CIMO, procurando promover o bem-estar físico e cultural na região e fortalecer os laços entre a comunidade e a população de Almada. Durante a caminhada cultural, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história e a cultura da cidade de Almada. A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Almada, um dos pontos de visita, é um importante monumento histórico da região, conhecido por sua bela arquitetura e relevância para a comunidade. Já a visita à Sociedade Filarmónica Incrível Almadense possibilitou aos participantes conhecerem a tradição musical e artística da instituição e a sua história, e uma visita pelas instalações da sociedade.



## O 31º ANIVERSÁRIO DO CIMO

O 31º Aniversário do Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação, foi comemorado com uma caminhada, seguido de um almoço com os associados e convidados do CIMO.

Trata-se de um Clube que tem como objectivo principal a realização de atividades ligadas ao desporto e à natureza.

Tem contado com a parceria da UFACPPC na organização de várias caminhadas no território da União das Freguesias.

Parabéns CIMO!



## INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “50 ANOS - 50 RETRATOS”

50 rostos de almadenses captados por 25 fotógrafos estão agora, e até 25 de janeiro, em exibição nas ruas da cidade de Almada. São 14 os locais que pode percorrer para encontrar estes retratos. Um bom pretexto para se reencontrar com a cidade e celebrá-la através da diversidade das suas gentes.





## SORRISO DE NATAL

A União das Freguesias, em parceria com O Teatro Extremo, levou novamente o Sorriso de Natal às Escolas Básicas do nosso território. A peça escolhida para esta ocasião especial é intitulada “A.norm@l”, e foi encenada por Juliana Pinho. Esta digressão pelas escolas teve como objetivo proporcionar momentos de alegria e entretenimento às crianças, promovendo assim o espírito natalício e a cultura teatral. Durante a digressão, os atores do Teatro Extremo representaram a peça em diferentes espaços escolares, adaptando-se às condições disponíveis. Esta abordagem flexível permitiu que todos os alunos tivessem a oportunidade de assistir ao espetáculo e participar nesta experiência única. Assim, o Teatro Extremo e a União das Freguesias uniram novamente esforços na organização deste evento, esperando ter proporcionado a todas as crianças momentos de magia e emoção durante esta época tão especial. A peça “A.norm@l” encantou e transmitiu importantes mensagens, sendo mais um motivo para celebrar o Natal em comunhão e alegria.



## 22º ANIVERSÁRIO DA ACCA

No dia 26 de novembro celebrámos o 22º aniversário da ACCA - Associação de Coletividades do Concelho de Almada no Clube Recreativo do Feijó.

Nesta sessão solene relembrámos o importante papel que o Movimento Associativo desempenha na nossa sociedade e de como União das Freguesias está e estará sempre disponível para trabalhar em conjunto em prol da nossa comunidade e ajudar a capacitar os seus dirigentes.



## CERIMÓNIA DE ALUNOS DE MÉRITO

A cerimónia, realizada no Teatro Municipal Joaquim Benite no dia 30 de novembro de 2023, pelo agrupamento de escolas Emidio Navarro, teve como objetivo reconhecer e premiar os alunos que se destacaram ao longo do ano letivo 2022-2023.

Além dos alunos de mérito, também foram homenageados os funcionários e professores da escola que se aposentaram durante este ano. Esta homenagem teve como intuito reconhecer e valorizar o trabalho e dedicação desses profissionais ao longo de suas carreiras na instituição de ensino.

Este evento contou com a presença de autoridades locais, familiares dos alunos premiados e demais membros da comunidade escolar. Foi um momento emocionante e de celebração, no qual todos os agraciados receberam seus prêmios e foram aplaudidos pela sua excelência e realizações.





JAN  
JAN

Cantar as Janeiras  
Espetáculo teatral

VAI A ACONTECER

MAR  
MAR

Comemoração do  
Dia Internacional da  
Mulher



Presidente  
**Maria D'Assis**  
presidente@uf-acppc.pt  
5<sup>as</sup> Feiras :  
14:30h às 16:30h



Vogal  
**Manuel Batista**  
manuel.batista@uf-acppc.pt  
4<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> Feiras :  
15:00h às 17:30h



Vogal  
**Raquel Pacheco**  
raquel.pacheco@uf-acppc.pt  
3<sup>as</sup> Feiras :  
14:30h às 16:30h



Vogal  
**Paulo Figueiredo**  
paulo.figueiredo@uf-acppc.pt  
3<sup>as</sup> Feiras :  
15:30h às 17:30h



Tesoureira  
**Maria do Céu**  
maria.silva@uf-acppc.pt  
2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> Feiras :  
12:00h às 13:30h



Vogal  
**Carlos Martins**  
carlos.martins@uf-acppc.pt  
4<sup>as</sup> Feiras :  
16:00h às 17:30h



Secretária  
**Filomena Paris**  
filomena.paris@uf-acppc.pt  
2<sup>as</sup> Feiras :  
10:00h às 12:00h

# EXECUTIVO

## ASSEMBLEIA

### MESA

Presidente  
Marco André Pereira Gamaliel Alves (PS)  
1<sup>o</sup> Secretário  
Hilário Paulo  
(PS)  
2<sup>o</sup> Secretária  
Anabela Barbosa Martins de Pinho  
(PS)

### PSD

Célia Maria Infante Mateus  
Bruno Rafael Esteves Manso Ribeiro  
Email:psdalmaada@gmail.com

### PS

Inês Moreira Simões  
Tiago Alexandre Polena Pedro  
Marco Artur Casanova do Carmo  
Diogo Filipe Cristo dos Reis  
Maria Leonor da Silva Borges

Email: c-almada@ps.pt

### BE

Luís Filipe da Cruz Pereira  
Anabela Augusta Dias de Almeida  
Mangas

Email:almadabloco@gmail.com

### CDU

Ana Margarida Figueiredo Alves Luna de Carvalho  
Susana Cristina da Fonseca Vinagre Montalvo  
Carlos Augusto Aurélio Alves Leal  
João Fernando Filipe Marcos  
Rosa Maria Simão Martins  
Nuno Jorge Lança Santana  
Ilda de Lurdes de Oliveira Dâmaso Garrett  
João Nuno Redondo Abrantes

Email: almada@cdu.pt

### CHEGA

Nuno Alexandre Oliveira Mendes

Email: PartidoChegaAlmada@Gmail.com



## ALMADA

Rua D. Leonor de Mascarenhas, 44-A,  
2804-522 Almada

Tel: 212 722 540

Fax: 212 722 549

Monos: 800 100 304

Email: geralalmada@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45  
Por marcação - Quintas até às 20h

SMAS: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45

## COVA DA PIEDADE

Rua José Ferreira Jorge, 12-B  
2805-181 Almada

Tel: 212 767 948

Fax: 212 755 112

Monos: 800 100 304

Email: geralcovadapiedade@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45

SMAS: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45

## PRAGAL

Rua Cidade de Ostrava, 8  
2800-681 Almada

Tel: 212 747 136/7

Fax: 212 757 324

Monos: 800 100 304

Email: geralpragal@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45

SMAS: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45

## CACILHAS

Rua Liberato Teles, 6-A  
2800-291 Almada

Tel: 212 732 943

Fax: 212 760 217

Monos: 800 100 304

Email: geralcacilhas@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00- 12h15 e das 13h30 - 16h45  
Por marcação - Quartas e Quintas até às 20h

SMAS: 09h00 - 12h15 e das 13h30 - 16h45



